

AValiação CLÍNICA DE UMA NOVA SOLUÇÃO ASSEPTIZADORA E PRESERVADORA PARA LENTES DE CONTATO GELATINOSAS

Dr. José Belfort Mattos
Dr. Hamleto Molinari

Em recente artigo ressaltamos a necessidade de uma perfeita limpeza das lentes de contato gelatinosas, para prevenir a sua opacificação pela deposição das proteínas naturalmente presentes na lágrima, bem como para ajudar a evitar a contaminação de sua superfície por microorganismos.

Quanto a uma possível contaminação, sabe-se que esta se limita às superfícies da lente pois, apesar do material ser muito poroso, não existe a possibilidade da penetração de microorganismos, pelo reduzido diâmetro desses poros (menor que 30 Angstroms em média).

Para evitar uma eventual contaminação da superfície da lente, pode ser empregado tanto o processo de “esterilização”, que provoca a destruição de todo e qualquer microorganismo (inclusive esporos), como a “desinfecção”, que elimina todos os microorganismos patogênicos, mas que não alcança todos os esporos.

O processo de esterilização é realizado em autoclaves ou estufas, onde são conseguidas temperaturas superiores a 121°C.

Devido à extrema raridade de infecções oculares por esporos, a esterilização das lentes não nos parece necessária na prática. cremos ser suficiente o processo de desinfecção que, por sua vez, pode ser “químico” ou físico.

A desinfecção química das lentes é conseguida através das soluções asseptizadoras e preservadoras, as quais atuam por contato direto com as lentes durante um determinado número de horas.

A desinfecção física é obtida pela fervura das lentes em soro fisiológico à 100°C, aproximadamente, processo este proposto pela firma Bausch & Lomb sob o nome de “asseptização”.

Em inúmeras pesquisas realizadas, verificou-se que os resultados destes dois tipos de desinfecção são semelhantes, mas a tendência da maioria dos contatólogos são os processos químicos, devido à sua facilidade e praticidade de execução.

Existem várias soluções asseptizadoras e preservadoras para a desinfecção química das lentes de contato hidrofílicas. Essas soluções variam quanto ao grau de efetividade e reações secundárias que eventualmente produzem.

Neste trabalho nos propusemos avaliar clinicamente uma nova solução asseptizadora e preservadora⁽¹⁾, que se constitui fundamentalmente em

um composto de amônia quaternária, Timerosal, agentes destoxicantes especiais, além de substâncias surfactantes (para remover as gorduras depositadas nas lentes) e elementos para a estabilização do pH.

Em trabalhos de microbiologia previamente realizados, esta solução asseptizadora e preservadora revelou uma extensa atividade antimicrobiana, que é alcançada após um período máximo de 6 horas, conforme quadro demonstrativo da Fig. 1.

Os trabalhos de toxicologia com a nova solução também comprovaram sua total inocuidade para os tecidos oculares. Em outros estudos foi constatado que a solução asseptizadora e preservadora em observação, não altera a integridade física nem os parâmetros das lentes. Verificou-se igualmente que a nova solução não promove deposição de proteínas nas lentes.

Para verificarmos a eficácia e a inocuidade deste produto em nosso meio realizamos esta avaliação clínica em 100 pacientes, usuários de lentes gelatinosas, sendo 50 portadores de lentes SOFLENS (Bausch & Lomb) e 50 de lentes HYDROSOL (matéria prima da Natec-Wöhlk, manufaturadas e distribuídas no Brasil pela firma Solótica), que são as duas únicas aprovadas até o momento pelas autoridades sanitárias do Serviço Nacional de Fiscalização de Farmácia e Medicina.

Todos os 100 pacientes eram novos usuários e foram acompanhados pelo período de 5 meses.

Para 25 pacientes de cada marca de lentes era recomendado já desde o início, o uso concomitante do comprimido Removedor de Proteínas⁽²⁾ e a Solução Asseptizadora e Preservadora; para os 25 restantes de cada grupo, apenas a Solução Asseptizadora e Preservadora e limpeza com soro fisiológico.

HYDROSOL = 50 pacientes +	25 pacientes +	25 pacientes	Removedor de Proteínas
			+
SOFLENS = 50 pacientes +	25 pacientes +	25 pacientes	Solução Asseptizadora e Preservadora
			+
		25 pacientes +	Solução Asseptizadora e Preservadora
			+
		25 pacientes	Soro Fisiológico

Todos os 100 pacientes não apresentavam condição patológica alguma, nem colírio algum era utilizado.

As lentes foram adaptadas de acordo com o critério atual recomendados pelos fabricantes. As lentes torneadas também tinham diâmetros de 12,5 mm e os pacientes eram examinados semanalmente.

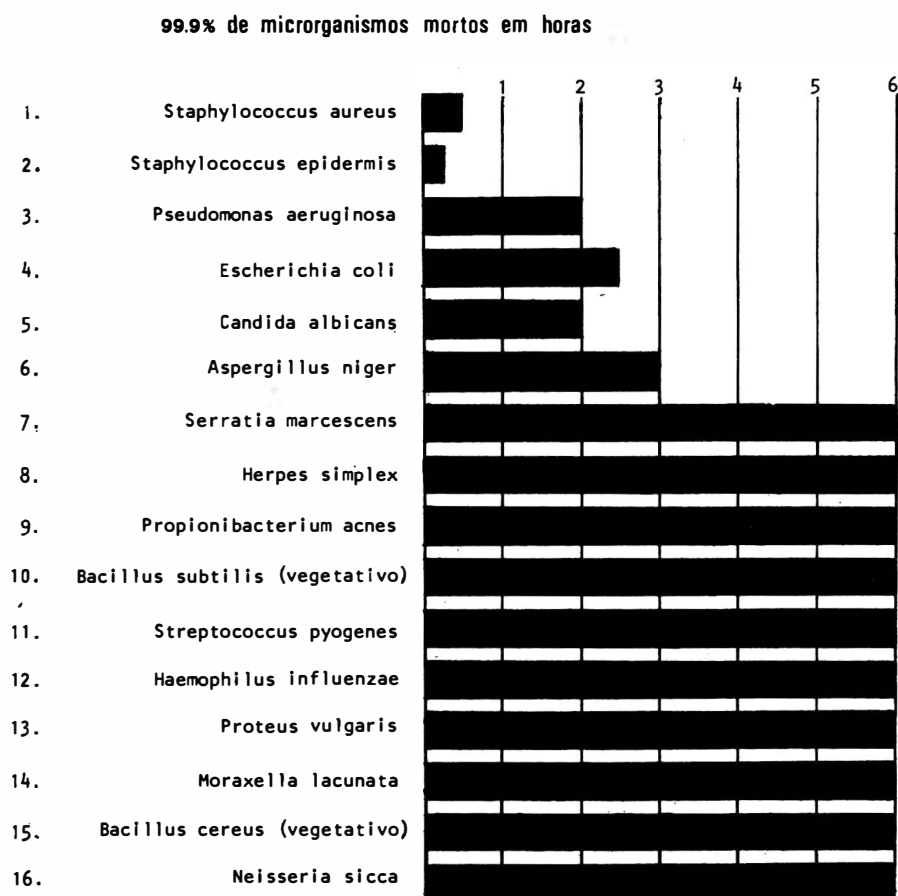
(1) HYDROKER — Solução Asseptizadora e Preservadora para lentes de Contato Hidrofílicas. No país de origem o produto se denomina HYDROCARE Soaking Solution (ALLERGAN).

(2) Vide avaliação clínica deste produto em ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA n° 37 (6), 1974, pp. 191-195.

RESULTADOS

Com a nova solução asseptizadora e preservadora, constatamos uma eficácia total, pois não verificamos caso algum de infecção ocular.

Em nenhum caso foram observados danos corneanos.



A solução foi preparada com 10^5 - 10^6 microrganismos por ml.

Os microrganismos 9-16 não foram testados a intervalos menores de 6 horas.

FIG. 1

Paralelamente, o produto é praticamente isento de efeitos secundários, pois somente foram relatados 2 casos de sensação de ardor, com a presença de discreta injeção conjuntival.

Não se verificou opacificação das lentes por depósitos protéicos nos pacientes aos quais foram recomendados ambos produtos desde o início do estudo.

Nenhuma das 200 lentes (100 pares) em estudo sofreu qualquer alteração física. (Fig. 2).

Período de avaliação	n.º de pacientes	n.º de infecções	Efeitos secundários (sensação de ardor e discreta injeção conjuntival)	Danos corneanos	Efeitos físicos s/a lentes
5 meses	100 (200 lentes)	nenhum caso	2 casos (2%)	nenhum caso	nenhum

FIG. 2

CONCLUSÃO

A solução asseptizadora e preservadora em estudo é, ao nosso ver, um excelente produto que beneficia os usuários de lentes de contato gelatinosas.

RESUMO

Com o fim de verificar a eficácia e inocuidade de uma nova solução asseptizadora e preservadora para lentes de contato hidrofílicas, realizamos uma avaliação clínica em 100 pacientes usuários de lentes (200 lentes), por um período de 5 meses.

Não foi observada qualquer infecção ocular, dano corneano ou alteração dos parâmetros das lentes. Houve 2 casos (2%) de efeitos secundários, que consistiram em sensação de ardor, acompanhada de discreta injeção conjuntival.

Portanto, este produto irá beneficiar em muito os usuários de lentes de contato hidrofílicas, por sua ação antimicrobiana, segurança e praticidade de uso que oferece.

SUMMARY

In order to verify the effectiveness and harmlessness of an new aseptic and save soaking solution for hydrophilic contact lenses, we did a clinical evaluation in 100 patients wearers of contact lenses (200 lenses), for a period of 5 months.

It was not observed any ocular infection, corneal harm or any alteration of the lenses' parameters. Only 2 cases (2%) reported side effects, consisting in burning sensation and slight conjunctival injection.

So, this product will be beneficial to hydrophilic contact lenses wearers, due to its antimicrobial activity, safety and for being simple to use.